



SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Carta do Noroeste Fluminense

(Porciúncula, Itaperuna, Laje do Muriaé)

À sociedade civil, ao executivo e legislativo.

Nós profissionais da Educação aposentados (as), filiados (as) ao Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação - SEPE/RJ, reunidos no 37º Encontro Estadual dos Aposentados da Educação, em Raposo, distrito de Itaperuna, nos dias 28,29 e 30 de outubro de 2014, tendo como tema : “Aposentados (as): exemplo de resistência contra toda fora de opressão e ameaça”. Vimos perante a sociedade civil, executivo e legislativo, levantar algumas questões que consideramos relevantes e ao mesmo tempo nos posicionar diante delas.

As reformas levadas a cabo pelos governantes que se sucedem, têm atingido duramente classe trabalhadora e, em especial os profissionais da educação, ativos e aposentados (as) e pensionistas, principalmente no atendimento dos serviços essenciais que garantam condições mínimas para cidadania.

A educação e a saúde são proclamadas como questões prioritárias durante as campanhas eleitorais e os eleitos se revezam no poder sem ao menos cumprirem o mínimo necessário assegurado pela constituição. Esperamos que este quadro seja revertido, pois a educação e a saúde são pilares fundamentais para o desenvolvimento de uma nação.

Nós, aposentados (as) da Educação, sabemos de nossa força quando organizados (as) e temos consciência de que a população do planeta está envelhecendo, constatação da II Assembleia da ONU sobre envelhecimento, em abril de 2002.

Percebemos que na atual conjuntura social e política, onde os aposentados (as) idosos (as), mesmo com garantia de direitos por em lei, não conseguem melhor atendimento nas questões físicas, psíquicas e sociais. Ainda nos deparamos com pessoas de diferentes classes sociais e escolaridade tratando com preconceito e desrespeito. Infelizmente, vivenciamos essa prática no cotidiano escolar, onde nem todos os profissionais da educação, alunos e responsáveis agem com urbanidade e respeito para com os aposentados (as) e idosos (as).



SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Não poderíamos deixar de citar a forma desrespeitosa como fomos tratados (as) durante a greve de 2014 chegando a nos classificarem como velhas no sentido de ultrapassadas politicamente e questionamento ao nosso direito de votar nas assembleias.

Outro elemento bastante preocupante tem relação com deliberações congressuais, pois não é a primeira vez que surgem propostas para alteração do Estatuto do SEPE incluindo a participação efetiva de aposentados (as) nos Conselhos Deliberativos, para aqueles e aquelas que não possuem outra matrícula na ativa. Mais uma vez não houve “tempo” para a mesa encaminhar tal proposta surgida em algumas teses e ficamos sem esse direito até o próximo congresso.

Devemos lembrar que o lema do nosso sindicato é APOSENTADO SIM, INATIVO NUNCA, EDUCADOR SEMPRE!

É impossível diante desse quadro, não exigir providências imediatas, através de políticas públicas que contemplem ou resgatem direitos econômicos sociais, culturais e ambientais contido na Declaração dos Direitos Universais do Homem, garantindo-se mecanismos de controle social como forma de viabilizar soluções para todos esses problemas.

Exigimos também a aplicação de políticas específicas, tais como:

- Garantia da Paridade com Integralidade;
- Fim da política de abonos e gratificações;
- Garantia do reajuste anual, respeitando a data base negociada com o sindicato;
- Lutar pelo sistema de saúde público que contemple a especificidade de atendimento contínuo e satisfatório ao aposentado (a) e ao idoso (a), com profissionais na área de gerontologia e geriatria;
- Fim do fator previdenciário;
- Implementação do Programa de Direitos Humanos com todos seus aspectos;
- Melhoria nas condições de trabalho nas escolas;
- Inserção no currículo escolar conteúdos que valorizem o idoso(a).

Secretaria de Aposentados/as na Educação – SEPE/RJ